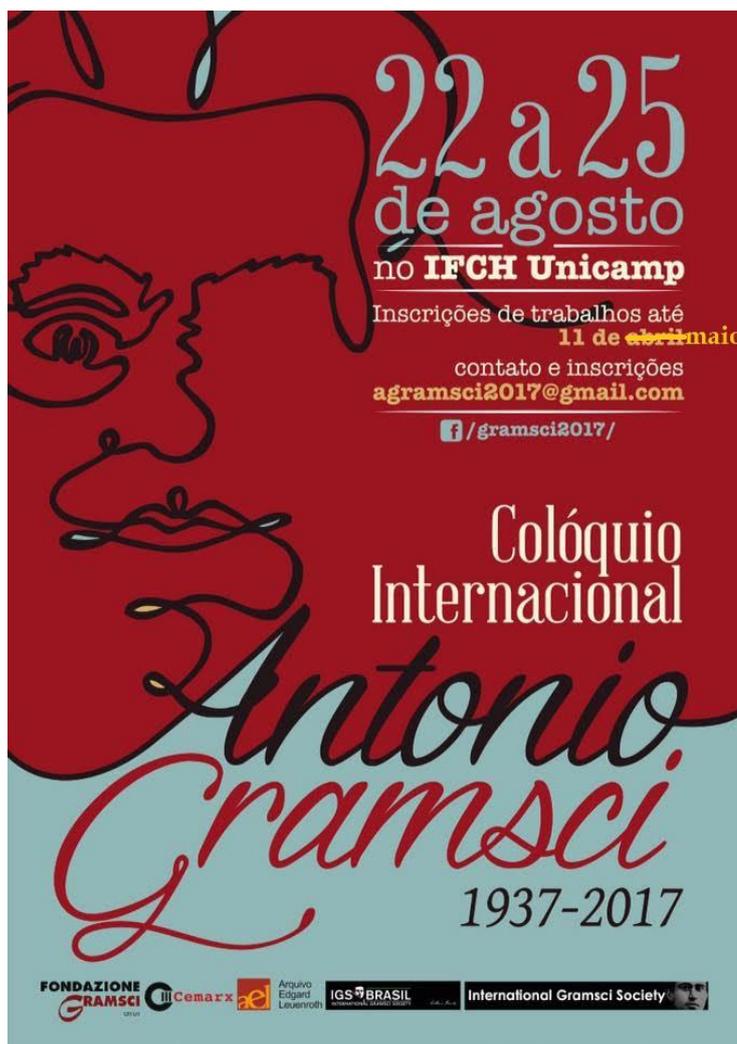


## I Colóquio Internacional Antonio Gramsci II Reunião International Gramsci Society/Brasil

No ano que marca os 80 anos da morte de Gramsci e 100 anos da Revolução Russa, a International Gramsci Society/Brasil juntamente com a International Gramsci Society, Fondazione Istituto Gramsci e Arquivo Edgard Leuenroth realizarão o I Colóquio Internacional Antonio Gramsci na Universidade Estadual de Campinas de 22 a 25 de agosto deste ano. Haverá um conjunto de sessões para promover a discussão de pesquisas em andamento ou finalizadas que tenham como objeto ou referência direta o pensamento de Antonio Gramsci. A temática é livre e os Grupos e Trabalho serão formados por afinidade entre as propostas aprovadas. **As inscrições de trabalhos encontram-se abertas até 11 de maio** e devem ser realizadas pelo e-mail: [agramsci2017@gmail.com](mailto:agramsci2017@gmail.com).



Maiores informações sobre inscrição, programação e normas técnicas encontram-se disponíveis na página <https://www.facebook.com/gramsci2017/>

Na ocasião será realizada a II Reunião da International Gramsci Society conforme decisão da Assembleia Geral na Reunião de fundação em 2015 no Rio de Janeiro, quando será apresentado o relatório desses dois anos da IGS/Brasil e será realizada a eleição dos integrantes da Coordenação Nacional, do Conselho Nacional e do Conselho Fiscal para os próximos biênio.

Para tanto, o presidente da IGS/Brasil, Giovanni Semeraro, no uso de suas atribuições, convoca todos os sócios e todas as sócias a se fazer presente na II Reunião e recomenda a inscrição e participação no I Colóquio Internacional Antonio Gramsci. O Edital de convocação encontra-se disponível na página oficial da IGS/Brasil no endereço <http://www.igsbrasil.org/news/index.php?id=16>

## Editorial

O país vivencia uma conjuntura social dramática, sob a crise do pacto social lulista, sobre os escombros do que *Junho*, a Onda Conservadora, as dinâmicas da pequena política e a *Lava-Jato* foram capazes de imprimir nas experiências políticas e nas formas de subjetividade. Assistindo todos a contrarreformas que avançam celeremente em meio ao escárnio da política e da exposição visceral dos vínculos inapagáveis entre Estado e Sociedade Civil, parece nos restar poucas certezas, dentre as quais o materialismo histórico figura, sem dúvida, como a vereda mais aguda e pujante.

Nesta escola de quase dois séculos, capaz de engendrar novas morfologias da práxis e renovadas perspectivas teórico-políticas, Gramsci e seus herdeiros continuam assumindo o lugar de ponto de partida imprescindível. Cada vez mais vivo oitenta anos após sua morte, nosso filósofo ganhou literalmente novas páginas neste primeiro semestre de 2017, com o paradigmático *Dicionário*

## Dicionário Gramsciano Lançamento em Português



Guido Liguori à direita - UFF

Organizado por Guido Liguori e Pasquale Voza, o *Dicionário gramsciano (1926-1937)*, reconstrói o sentido dos conceitos presentes nos *Cadernos do cárcere* e nas *Cartas do cárcere* de forma clara, rigorosa e objetiva em mais de 600 verbetes escritos com a colaboração de estudiosas e estudiosos de diversas nacionalidades, culturas e áreas de interesse diversas. Publicado pela Boitempo, a obra visa divulgar o pensamento de um dos maiores teóricos marxistas da modernidade para os iniciantes, bem como, auxiliar os pesquisadores que se debruçam sobre o seu legado.

Guido Liguori, presidente da IGS/Itália, participou do lançamento organizado no Rio e em São Paulo. Dia 28 de março participou do lançamento na USP. No Rio, no dia 29 de março, esteve na Faculdade de Educação da Universidade Federal Fluminense. No dia 30 esteve na Escola de Serviço Social da Universidade Federal do Rio de Janeiro.

*Gramsciano* (1926-1937), organizado por Guido Liguori e Pasquale Voza, lançado pela Editora Boitempo e elaborado a partir do esforço de notáveis estudiosos gramscianos. Novos verbetes indicam, sem dúvida, novos problemas, imbricados nos velhos, dialeticamente e, por isso mesmo, solucionáveis.

Neste sentido, é essencial lembrar a I Jornada Internacional de Estudos e Pesquisas em Antonio Gramsci realizada em novembro passado na Universidade Federal do Ceará que marcou o resultado de esforços do grupo de gramscianos do Ceará e o início de novos trabalhos pelo Nordeste, bem como, que entre os dias 22 e 25 de agosto a Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) sediará o Colóquio Internacional Antonio Gramsci (1937-2017). Será uma oportunidade extraordinária de celebração dos dois anos de fundação da International Gramsci Society do Brasil (IGS/Brasil), bem como de refletir acerca da força intelectual do eminente filósofo sardo. Enquanto crítica da política, a concepção teórica

## I JOINGG – FORTALEZA Repercussões

A I Jornada Internacional de Estudos e Pesquisas em Antonio Gramsci – JOINGG resultou do esforço do GGramsci, Grupo de estudos e pesquisas da Universidade Federal do Ceará, que desde 2013 se debruça sobre o legado gramsciano e tem buscado criar espaços de difusão do legado do autor sardo e cooperação teórico-prática com outros grupos de pesquisas e movimentos sociais do Ceará, bem como, do Nordeste. Desse modo, entre os dias 23 a 25 de novembro de 2016, em meio à ocupação da Faculdade de Educação, reuniram-se cerca de seiscentas pessoas para ouvir Dermeval Saviani abrir a série de debates e atividades do evento, o que fortaleceu o movimento estudantil e de professores de luta pela manutenção da universidade pública.



O evento, que reuniu pesquisadores nacionais e internacionais de diversas áreas do conhecimento, estruturou o debate em torno dos fundamentos da *Práxis e Formação Humana e a luta por uma nova Hegemonia*, tomando o universo conceitual de Gramsci e a análise da práxis no contexto atual de crise, buscando apontar os desafios e possibilidades de construção de novos rumos.

gramsciana trabalha o real a partir de categorias que se elevam do abstrato ao concreto, do singular ao universal. Gramsci propõe analisar a política como uma atividade onipresente, na qual se encontra o compromisso com a interpretação dos processos sociais, o desvendamento das desigualdades da sociedade capitalista, o caráter da luta de classes, tanto sob a ótica burguesa quanto a das massas trabalhadoras, marcando as possibilidades históricas de cada uma no curso de construção da hegemonia. Logo, nestes tempos sombrios que vivemos, Gramsci não é apenas necessário, mas urgente.



Cinco mesas redondas se dedicaram ao debate acerca das temáticas fundamentais do tema central e dos Cadernos em articulação com a realidade conjuntural e em movimento. O debate se estendeu pelos quatro Minicursos, Grupos temáticos e Encontros dos grupos de pesquisas e movimentos sociais, resultando na plenária final em uma Carta aberta\* à sociedade que marcou a posição dos presentes frente aos retrocessos promovido pelo Estado e setores conservadores da sociedade.

De Fortaleza, a JOINGG seguirá para Teresina no Piauí, onde deverá ocorrer em novembro de 2018 e de lá, a cada biênio, deverá percorrer o Nordeste em continuidade ao processo de difusão do pensamento do marxista italiano e fortalecimento da organicidade teórico-prática com os movimentos sociais.

Os textos apresentados nas mesas comporão o próximo número da Revista da IGS/Brasil – Práxis e Hegemonia Popular que será lançada em breve, assim como os anais do evento que logo estarão disponíveis na página do evento.

## EXPEDIENTE

### Edição:

Joeline Rodrigues

### Editorial:

Carlos Eduardo Rebuá

Victor Gomes

### Coordenação Nacional IGS/BRASIL:

Presidente: Giovanni Semeraro

Secretário: Marcos Del Roio

Tesouraria: Andréa Teixeira

Coordenação Científica: Alvaro Bianchi

Coordenação de Comunicação: Joeline Rodrigues

\*Disponível em: <http://www.igsbrasil.org/news/index.php?id=14>